



- BoiaSurf
 - Como funciona
 - Cadastre-se
 - Alterar preferências

- Notícias
 - Amador
 - Body Board
 - Competição
 - Feminino
 - LongBoard
 - Meio-Ambiente
 - Mercado
 - Na Tela
 - OnBoard
 - Ondas Sonoras
 - Pro Night
 - Regional
 - Saúde
 - Show Room
 - SuperSurf
 - Surf Trip
 - WCT
 - WQS

- Anuncie
- Contate-nos

Notícias



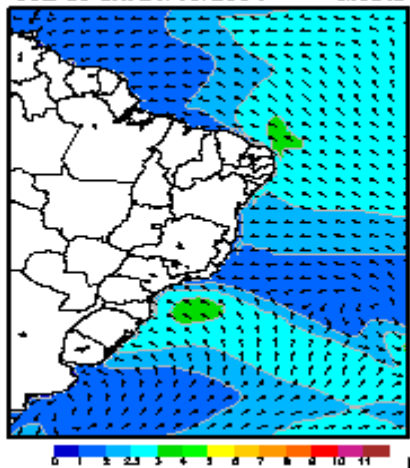
Não frequente circos que usem animais em suas apresentações!

Foto: [Divulgação](#)

PEA fará protesto contra uso de animais em circos

A ONG Projeto Esperança Animal (PEA) fará no próximo sábado (16/10), às 11 horas, um protesto contra o uso de animais em circos na Praça Florestan Fernandes, no bairro da Água Rasa, em São Paulo (SP), próximo ao local em que está instalado o Circo Stankowich. Cerca de 50 ativistas da entidade foram mobilizados para informar e conscientizar a população de que o uso de animais em circos é uma prática cruel e desnecessária. "Alguns dos melhores circos do mundo, como o canadense Cirque du Soleil, fazem espetáculos belíssimos utilizando apenas artistas humanos. No Brasil, vários circos já não usam animais, gerando mais empregos para pessoas. Os pais devem ensinar seus filhos a construir uma sociedade que respeite a natureza, boicotando os espetáculos que usam animais em seus números. É um absurdo manter bichos selvagens em cativeiro, muitas vezes sendo torturados e manejados em condições totalmente inadequadas. Queremos fazer um apelo para que os pais não levem suas crianças a este tipo de espetáculo. Distribuiremos cerca de 5.000 panfletos à

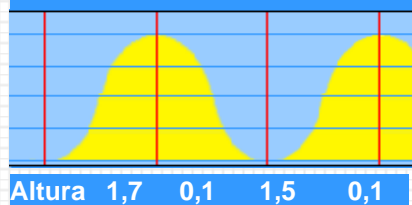
00Z do dia 21/10/2004 Global



Nível das Marés

Porto de São Sebastião

Horário 02:54 08:17 15:41 20:43



Fases da lua

Lua Nova





população, além de demonstrar as péssimas condições de vida destes animais", diz a vice-presidente da PEA, Ana Gabriela Toledo.

Os animais silvestres (muitos deles em vias de extinção, como os tigres) costumam ser capturados ainda filhotes e, nestas apreensões, seus pais podem ser mortos com violência. Quando nascidos em cativeiro, são condenados a uma vida artificial, proibidos de exibirem seu comportamento normal, privados de seu ambiente natural e da companhia de outros animais de sua espécie. Geralmente são torturados constantemente e viverão até o fim de suas vidas acorrentados em jaulas sem a menor condição de higiene. Mesmo nos circos em que o tratamento poderia ser considerado mais adequado, há a questão básica da privação da liberdade e do treinamento agressivo. Muitos animais adquirem comportamentos neuróticos por viverem em cativeiro, exibindo sintomas como bater a cabeça contra as grades constantemente ou andar de um lado para o outro. Além disso, há animais que se automutilam em desespero.

O treinamento de animais em circos costuma ser extremamente cruel. Os animais freqüentemente levam choques elétricos, são açoitados e privados de alimentos e água. Em geral, são espancados com barras de ferro e pedaços de pau, espetados com objetos pontiagudos e queimados com ferro em brasa. Alguns têm suas garras arrancadas, dentes e narizes quebrados, línguas cortadas e patas queimadas. Os maus tratos incluem ainda manejo incorreto (muitos elefantes, por exemplo, ficam com as patas apodrecidas pelo contato constante com o asfalto e superfícies duras e, sem tratamento veterinário, podem vir a falecer por infecção generalizada), viagens longas e cansativas. Durante os espetáculos, muitas vezes correm risco de vida.

Alguns municípios do país - inclusive todos do Estado do Rio de Janeiro - já aprovaram leis que proíbem o uso de animais em apresentações circenses. As entidades de defesa animal lutam para que a proibição se estenda para todo o Brasil. "Estamos realizando campanhas de conscientização junto à população, enviando e-mails para a prefeitura de cada cidade e mobilizando a opinião pública para mudar este quadro", explica Ana Gabriela. Sobre a PEA: A ONG Projeto Esperança Animal (PEA) é uma entidade de proteção ao meio ambiente e à biodiversidade formada por profissionais dos mais diversos segmentos da economia, que acreditam no dever do ser humano em respeitar toda espécie de vida.

O objetivo da PEA é contribuir para propiciar harmonia entre as diversas espécies do planeta



e os seres humanos por meio da criação e implementação de ações isoladas que visam a conscientização da opinião pública. A maioria dos seres humanos toma parte ativa ou é indiferente à práticas que exigem o sacrifício do bem-estar de outras espécies para atender interesses muitas vezes triviais da nossa própria espécie. O movimento de defesa e bem-estar animal, mundialmente, opõe-se à idéia de que a espécie humana é superior às demais e que os animais existiriam para nos servir. Acredita ainda que, por terem praticamente destruído os habitat de diversas espécies ou alterado seu comportamento natural, os seres humanos têm obrigação ética de zelar pelo seu bem-estar e sobrevivência no planeta. Por isso, a PEA (Projeto Esperança Animal) é contrária à eutanásia em animais sadios pelas autoridades públicas (a PEA recomenda a esterilização e a vacinação como métodos de controle de animais domésticos), aos maus-tratos e abusos (que podem ir desde o aprisionamento e o espancamento até a negligência em prestar cuidados básicos e atendimento veterinário a um animal), ao uso de animais para entretenimento (como no caso dos circos, rodeios e rinhas de galo), ao uso de animais como tração, ao uso de peles, aos testes e experimentos científicos dolorosos, abusivos e desnecessários, ao comércio de animais silvestres e à retirada dos animais selvagens de seu habitat natural, que deve ser preservado. Maiores informações em www.pea.org.br

Por [Projeto Esperança Animal](#)

 [Indique essa matéria a um amigo](#)

Outras notícias:

- 14/10/2004 [Prainha finaliza Taça Roberto Valério](#)
- 14/10/2004 [Circuito Drop Dead Skate Park na reta final](#)
- 14/10/2004 [Disputa mirim é atração na etapa final do Hang Loose Surf Attack](#)
- 14/10/2004 [Decisão do SuperSurf 2004 começa com boas ondas em Saquarema](#)
- 11/10/2004 [Carol Freitas é Tricampeã Brasileira](#)
- 11/10/2004 [Rio de Janeiro é o maior palco das decisões do SuperSurf](#)